Ministério da Educação
Ministério da Saúde
Governo Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS PORTO ALEGRE

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
ESCOLA GHC - CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE
UNIDADE REMOTA DO INSTITUTO FEDERAL – CAMPUS PORTO ALEGRE

PLANO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO DOMICILIAR

COM ÊNFASE EM GESTÃO DE REDES

Pós - Graduação

2014

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO (Termo de Cooperação Técnica 102/2013**)**

Tipo: Curso de Especialização *lato sensu*

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Curso de Especialização em Atenção Domiciliar com Ênfase em Gestão de Redes - lato *sensu*.

Habilitação: Especialista em Atenção Domiciliar

Local de Oferta: Escola GHC - Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde.

Turno de Funcionamento: Integral (manhã, tarde e noite)

Número de Vagas: 35 vagas

Periodicidade dos Encontros: Encontros quinzenais, conforme Termo de Cooperação Técnica/TCT-102/2013;

- sextas-feiras, das 13:30h às 17:30h e das 18h às 22h
- sábados, das 8h às 12h e das 13h ás 16h

Periodicidade da Oferta: O Curso de Especialização em Atenção Domiciliar com Ênfase em Gestão de Redes, conforme previsto no Termo de Cooperação entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) a oferta de cursos no contexto desta parceria ocorrerá por Termo Aditivo para a realização de cada edição dos cursos aprovados pelo Conselho Superior do IFRS.

Carga Horária Total: 360h

Mantenedora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre.

Corpo dirigente do IFRS - Campus Porto Alegre:

Reitora:
Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Pró-Reitor de Ensino:
Amilton de Moura Figueiredo
Diretor do Campus:
Paulo Roberto Sangoi
Diretora de Ensino/ Supervisora dos Cursos IFRS/GHC:
Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral
Supervisora Técnica
Denise Luzia Wolff

Endereço:
Rua Cel. Vicente, 281
Bairro Centro
Porto Alegre, RS
CEP: 90030-040
Site:http://www.ifrspoa.edu.br

Corpo dirigente da Escola GHC – Unidade Remota do IFRS – Campus Porto Alegre:

Diretor-Superintendente:
Carlos Eduardo Nery Paes
Diretor Técnico:
Néio Lúcio Fraga Pereira
Diretor Administrativo e Financeiro:
Gilberto Barichello
Gerente de Ensino e Pesquisa:
Quelen Tanize Alves da Silva
Coordenação de Ensino:
Marta Helena Buzatti Fert
Assistentes de coordenação de Ensino:
Daniela Dellegrave
Luiz Henrique Alves da Silveira
Coordenadora de Implantação do Curso:
Adelaide Lúcia Konzen

Endereço:
Rua Francisco Trein, 596 – 3º andar – bloco H
Bairro Cristo Redentor
Porto Alegre, RS
CEP: 91350-200
Site:
http://www.ghc.com.br

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6

2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS PORTO ALEGRE E DA ESCOLA GHC – UNIDADE REMOTA DO CAMPUS PORTO ALEGRE 11

2.1 INSTITUTO FEDERAL RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS PORTO ALEGRE 11

2.2 ESCOLA GHC – CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE – UNIDADE REMOTA DO IFRS CAMPUS PORTO ALEGRE 14

3. OBJETIVOS 16

3.1 OBJETIVO GERAL 16

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 16

4 PERFIL DO EGRESSO 17

5 PERFIL DO CURSO 17

6 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO 19

7 REQUISITOS DE INGRESSO 19

8 FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA 20

9 PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 20

10 MATRIZ CURRICULAR 21

11 PROGRAMAS POR EIXOS TEMÁTICOS 22

11.1 CARGA HORÁRIA, EMENTA E BIBLIOGRAFIA 22

12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES 28

13 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM 28

13.1 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS 29

13.2 DA RECUPERAÇÃO 29

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO 30

15. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 30

16. ESTÁGIO CURRICULAR 30

17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 30

18. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA 31

18.1 INSTALAÇÕES E BIBLIOTECAS 31

18.2 INFRA ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA..... 31

18.3 EQUIPAMENTOS 37

18.4 CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE – ESCOLA GHC 49

19. CORPO DOCENTE E PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO 56

20 CERTIFICADOS E DIPLOMAS 57

21 CASOS OMISSOS 57

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 58

1. INTRODUÇÃO

As mudanças da sociedade brasileira, caracterizadas pela transição epidemiológica e demográfica, apontam para uma reformulação do modelo de atenção à saúde, de modo que seja possível, além de garantir o direito à saúde, lidar de forma mais adequada e que vise atender as necessidades e demandas da população brasileira e a produção de cuidado a longo prazo com qualidade e o suporte necessário.

A discussão sobre estas mudanças tem associado o envelhecimento com a prevalência de doenças degenerativas e incapacidades que geram para os sistemas de serviços de saúde um crescente na demanda de cuidado aos pacientes crônicos. O aumento de usuários com necessidade de assistência, desde consulta, exames laboratoriais, internações hospitalares e aumento da média de permanência, vem exigido mais recursos financeiros e a necessidade de pessoas qualificadas para o cuidado. Cabe destacar que segundo Konzen (2005, p. 6):

> "Existe um número cada vez maior de pessoas nesta situação (cuidando ou sendo cuidadas), das mais variadas idades e pelos mais variados motivos (envelhecimento da população, acidentes de trânsito, violência com armas, etc...), onde o hospital atende por um período determinado, com espaço restrito, vagas limitadas e com um custo elevado pelos recursos tecnológicos que agrega ao tratamento".

A realidade que está diante de nós aponta o desafio de repensar a organização da assistência prestada à saúde da população e inovar formas de produzir cuidado, que seja contínuo e que venha ao encontro do contexto e das necessidades de atenção à saúde da população.

O Ministério da Saúde juntamente com outras instituições, tem pesquisado e avaliado atividades inovadoras de cuidado, como as de Atenção Domiciliar, desenvolvidas dentro e fora do país, para formulação de políticas públicas e para a reorganização do sistema de saúde. O objetivo dentre outros é mudar a situação atual de superlotação dos hospitais, os riscos de infecção hospitalar, os altos custos dos serviços e a baixa resolutividade e promover um cuidado humanizado e com qualidade.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2008, por solicitação do Ministério da Saúde, realizou ampla pesquisa no país sobre o tema Atenção Domiciliar, avaliando necessidades e possibilidades de implantação deste serviço. A

conclusão desta pesquisa foi de que, esta modalidade de atenção se faz necessária, é viável e resolutiva. Os resultados da pesquisa auxiliaram na tomada de decisão em adotar este modelo de atenção e gestão no SUS.

No Rio Grande do Sul existem algumas experiências deste modelo de atenção e gestão no SUS, em diferentes cidades e instituições como o Programa Saúde em Casa do GHC, o Programa de Internação Domiciliar da Universidade Federal de Pelotas e o Programa de Atenção Domiciliar do Hospital Universitário de Santa Maria, dentre outros.

Nos últimos anos observa-se que a Atenção Domiciliar é um modelo de cuidado em crescimento no Brasil e em outros países, sendo recentemente regulamentada no sistema de saúde brasileiro através da Portaria nº 2527, de outubro de 2011, que destaca a Atenção Domiciliar como:

> Modalidade de atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às redes de atenção à saúde (BRASIL. 2011).

Onde também define em seu Art. 3º que:

> A Atenção Domiciliar tem como objetivo a reorganização do processo de trabalho das equipes que prestam cuidado domiciliar na atenção básica, ambulatorial e hospitalar, com vistas à redução da demanda por atendimento hospitalar e/ou redução do período de permanência de usuários internados, a humanização da atenção, a desinstitucionalização e a ampliação da autonomia dos usuários (BRASIL. 2011).

As propostas de inovação na modelagem da atenção e gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), levam em consideração a viabilidade de implantação, os custos, a gestão de serviços e equipamentos de diversas naturezas.

Nesse sentido, o Ministério da Saúde propõe a organização da assistência em Redes de Atenção à Saúde, priorizando a construção de cinco redes temáticas prioritárias:

- ✓ Rede Cegonha - Atenção obstétrica e neonatal
- ✓ Rede de Saúde Mental
- ✓ Rede Urgência e Emergência
- ✓ Rede de Atenção às Doenças Crônicas
- ✓ Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência

Considerando a Atenção Primária em Saúde o centro da informação, o ponto de partida e de chegada, estabelecendo fluxos horizontais com os demais serviços da rede, e, tendo sempre em vista que, todos os pontos de atenção à saúde são igualmente importantes para que se cumpram os objetivos da rede de atenção à saúde e se diferenciem apenas pelas distintas densidades tecnológicas que os caracterizam. Conforme figura abaixo:

Fonte: Saúde Toda Hora/MS- 2012

A proposta de organização e articulação entre os serviços de saúde em Redes de Atenção insere à Rede de Atenção à Urgência que apresenta a Atenção Domiciliar como um de seus componentes, conforme estabelecido no art.12 da Portaria MS/GM nº1600, de 7 de julho de 2011.

> O Componente Atenção Domiciliar é compreendido como o conjunto de ações integradas e articuladas de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, que ocorrem no domicílio, constituindo-se nova modalidade de atenção à saúde que acontece no território e reorganiza o processo de trabalho das equipes, que realizam o cuidado domiciliar na atenção primária, ambulatorial e hospitalar.

A figura abaixo demonstra os componentes e as interfaces da rede de atenção às urgências:

Componentes e interfaces da Rede de Atenção às Urgências

Fonte: Saúde Toda Hora/ MS 2012

As equipes dos Serviços de Atenção Domiciliar são formadas, prioritariamente por médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e fisioterapeuta ou assistente social. Outros profissionais como fonoaudiólogo, nutricionista, terapeuta ocupacional, odontólogo, psicólogo e farmacêutico, além de fisioterapeuta e assistente social poderão compor as equipes de apoio. A Atenção Domiciliar, no SUS chamada de Programa Melhor em Casa, ajuda a reduzir internações desnecessárias e filas dos serviços de urgência e emergência, já que a assistência, quando há indicação médica, passa a ser feita na própria residência do paciente, desde que haja o consentimento dele e da família.

A proposta é de até 2014, implantar equipes em todos os estados brasileiros, com um investimento total de R$ 1 bilhão para implantação de mil equipes de Atenção Domiciliar.

A importância do contexto em que o indivíduo está inserido, vive e mora, espaço de produção de saúde e/ou doença, dependendo das relações de afeto e desafetos que existem. Portanto é imprescindível no cuidado em saúde, levar em consideração, a história de vida, o ambiente, o trabalho, a família, estilo de vida, torna-se um importante espaço de intervenção e pactuação, com todos os envolvidos (família, comunidade, gestores e equipe) para produção de cuidado.

Segundo Feuerwerker e Merhy (2008), a casa possibilita um novo “espaço de cuidado” que “pode remeter a uma identificação e proximidade do cuidador para além da função técnica e da instituição hospitalar”. Este novo local permite um leque

de opções na produção do cuidado e uma maior autonomia para a família do usuário (CARVALHO, 2009).

Fica assim evidente, a necessidade de viabilizar a assistência à saúde mais próxima ao indivíduo, respeitando as peculiaridades de cada local, e considerando:

- A complexidade de produzir cuidado à saúde das pessoas de qualquer idade, acamadas ou com limitações físicas ou mentais, que necessitam de atenção especial em casa, por tempo determinado ou indeterminado;
- A necessidade de articulação e pactuação de conhecimentos e estruturas por parte dos gestores, cuidadores e profissionais de saúde;
- Sintonizar as necessidades das pessoas e as demandas da comunidade, com a assistência prestada pelas equipes e serviços, para que a organização resulte em rede de suporte à produção de cuidado.

A construção de possibilidades e ser resolutivo na assistência passam principalmente pela capacitação de gestores e profissionais de saúde, bem como na compreensão da importância de constituir sistemas e serviços articulados em rede.

Diante do exposto acima, o Grupo Hospitalar Conceição, um complexo de serviços de saúde 100% SUS e um hospital de ensino que compõe a rede de serviços públicos, vem de longa data desenvolvendo atividades em Atenção Domiciliar, seja no Serviço de Saúde Comunitária, seja no Serviço de Internação Domiciliar/GHC, sendo referência nacional neste tipo de atividade.

Ciente da inexistência de oferta de formação pública e privada nesta área temática no Estado, e do despreparo dos profissionais, mesmo na graduação, sobre esta modalidade de cuidado, a Escola GHC em parceria com o IFRS, propõe-se a realizar um **Curso de Especialização em Atenção Domiciliar com ênfase em Gestão de Redes – lato sensu**, para capacitar e qualificar profissionais que tenham interesse em atuar nesta área, bem como interesse em implantar equipes e serviços de Atenção Domiciliar. O curso tem também como foco a construção de redes de atenção à saúde, no sentido de otimizar recursos e qualificar a assistência em seus diversos níveis de atenção e gestão.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS PORTO ALEGRE E DA ESCOLA GHC – UNIDADE REMOTA DO CAMPUS PORTO ALEGRE

2.1 INSTITUTO FEDERAL RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS PORTO ALEGRE

A Escola Técnica que deu origem ao Campus Porto Alegre do Instituto Federal Rio Grande do Sul completou seus 100 anos de existência. Ao longo de sua história a Escola foi crescendo e contribuindo com a educação profissional do Rio Grande do Sul.

Fundada em 26 de novembro de 1909, na 66ª reunião da Congregação da Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre, a Escola de Comércio, inicialmente, era constituída por dois níveis de ensino. Ensino geral e ensino superior, ambos com dois anos de duração. O curso geral entrou em funcionamento em 1910 e a primeira turma concluiu esse nível no final de 1911. O curso superior iniciou suas atividades em 1912, diplomando o primeiro grupo no final de 1912. O curso geral habilitava aos cargos da Fazenda, sem concurso[1], e às funções de guarda-livros e perito judicial. O curso superior habilitava o acesso, sem concurso, aos cargos do Ministério das Relações Exteriores, Corpo Consular, Atuário de Companhias, Chefe de Contabilidade de empresas bancárias e grandes casas comerciais.

Em 1931, no rastro da revolução de 30, o Decreto 20.158 de 30 de junho reorganiza o ensino comercial no Brasil[2] exigindo uma profunda reestruturação da escola.

Em 1934, foi criada a Universidade de Porto Alegre que integrou a Faculdade Livre de Direito e a Escola de Comércio, que deixaram de ser livre sendo, desde então, custeadas pelo Estado.

No ano de 1945, o Decreto–lei 789, de 11 de maio, transforma a Escola de Comércio da Universidade de Porto Alegre em Faculdade de Economia e Administração. A ação organizada dos professores de então permite que o curso técnico-perito contador continue sendo oferecido nos moldes do ensino da escola. Passam a lecionar sem auferir rendimento e pela cobrança de taxa de matrícula pagam os professores do ensino geral que não faziam parte dos quadros da Universidade.

---

1 Lembre-se, estamos na década de 1910.

2 Organizou o ensino comercial, que incluía cursos técnicos de secretário, guarda-livros, administrador-vendedor, atuário, e perito-contador e, ainda, curso superior de administração e finanças.

Em 4 de dezembro de 1950, a universidade passou a ser administrada pelo Governo Federal, com o nome de Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. A Faculdade de Economia e Administração e, respectivamente, a Escola de Comércio, agora denominada Escola Técnica de Comércio, passaram a integrar o sistema federal.

Em 1954, é criado o Curso Técnico de Administração e, em 1958, o Curso Técnico de Secretariado.

Com o advento da Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971, que fixa as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, foram criados os seguintes cursos: Técnico em Operador de Computador (1975), transformado para Técnico em Processamento de Dados (1989) e para Técnico em Informática (1999); Técnico em Transações Imobiliárias (1976); Técnico em Comercialização e Mercadologia (1979); Suplementação em Contabilidade (1987); Técnico em Segurança do Trabalho e de Suplementação em Transações Imobiliárias (ambos em 1989).

Até fevereiro de 1994, a sede da Escola Técnica de Comércio manteve-se nos fundos do prédio da Faculdade de Ciências Econômicas, no centro de Porto Alegre. Com a expansão da oferta de cursos técnicos, início dos concursos públicos para docentes[3], ingresso de mais servidores técnico-administrativos, a luta pela obtenção de uma sede própria e nova, ganhou mais força.

Um terreno localizado na Rua Ramiro Barcelos, ao lado do Planetário e da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, ambos da UFRGS, foi definido para a construção da Escola, em novembro de 1989. A nova sede da escola é inaugurada em 19 de maio de 1994.

No ano de 1996, entraram em funcionamento os cursos regulares de Técnico em Biotecnologia e Técnico em Química e os Cursos Pós-Técnicos de Controle e Monitoramento Ambiental, Redes de Computadores e Suplementação em Processamento de Dados. Mais tarde, em 1997, o curso de Suplementação em Secretariado. Com seus novos cursos e sua nova visão da educação técnica, em 1996, a Escola Técnica de Comércio da UFRGS passou a se chamar Escola Técnica da UFRGS.

Devido às reformulações das legislações da educação técnica no ano de 1996, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e os demais diplomas legais, a Escola Técnica passa a ministrar, no ano de 1999, somente

[3] Até esta época os professores da Escola eram nomeados sem concurso público.

cursos de educação profissional, tendo como pré-requisito para ingresso a conclusão do ensino médio, antigo 2º grau.

Em 1999, a Escola Técnica firmou o convênio com o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, no sentido de executar o Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP, Coordenado pela Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico do MEC.

Este convênio permitiu que fosse investido na expansão da Escola Técnica, o valor de R$ 1.883.512,55 (um milhão, oitocentos e oitenta e três mil, quinhentos e doze reais cinqüenta e cinco centavos). Estes investimentos foram projetados para obra física, aquisição de equipamentos laboratoriais e administrativos e materiais de apoio ao ensino aprendizagem.

O projeto de obra física permitiu a construção, em forma de anexo ao prédio central, de mais 2.700m² traduzidos em 4 (quatro) pisos, com 20 (vinte) novos laboratórios e salas de apoio.

A Escola Técnica passou a utilizar, como frutos destes investimentos, 29 laboratórios, permitindo a expansão e melhor qualificação nas áreas de Química, Física, Biologia, Informática, Segurança do Trabalho e Língua Estrangeira. Como contra partida destes investimentos, a Escola Técnica se comprometeu com o aumento de matrículas nos diversos cursos da educação profissional.

Em 2008, o Governo Federal promulga a Lei 11.892, em 29 de dezembro, criando os Institutos Federais. No ano de 2009, a Escola Técnica da UFRGS desvincula-se da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e integra-se ao Instituto Federal Rio Grande do Sul.

O campus Porto Alegre do IFRS conta atualmente com 11 Cursos Técnicos, todos na modalidade subseqüente ao ensino médio: Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Informática, Meio Ambiente, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho, Transações Imobiliárias. Além desses cursos, o campus oferece também um programa destinado a alunos que possuem apenas o ensino fundamental o PROEJA, no qual o aluno cursa as disciplinas do Núcleo de Formação Geral e posteriormente faz opção por qualquer um dos Cursos Técnicos oferecidos no campus. Cabe ressaltar que o total de alunos matriculados nos cursos acima citados chega a 1300. Outra modalidade de ensino ofertada pelo campus é a Formação Inicial e Continuada (FIC), desenvolvida no

chamado “Projeto Prelúdio”, no qual cerca de 350 crianças e adolescentes, entre 4 e 17 anos, participam de atividades de iniciação musical.

A comunidade escolar é constituída atualmente por 88 docentes e 37 técnico-administrativos. Mais de 90% do corpo docente possui curso de pós-graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado); entre os técnico-administrativos também se destaca a elevada qualificação profissional, uma vez que a grande maioria possui curso superior e muitos possuem pós-graduação.

Em se tratando de estrutura física, o campus possui 22 salas de aula, 21 laboratórios de aulas práticas (Biotecnologia, Química, Meio Ambiente e Biblioteconomia), 8 laboratórios de Informática, 2 auditórios e uma biblioteca, o que atende plenamente as atuais necessidades do campus, sendo necessário, obviamente, um aumento de estrutura humana e física para contemplar as políticas de expansão do campus.

Em 2 de julho de 2010, o IFRS realizou um convênio com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC – CONV. 64/2010), para o desenvolvimento de atividades de ensino, desta forma tornando-se uma Unidade Remota do campus Porto Alegre, que passa a ser configurada a seguir.

2.2 ESCOLA GHC – CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE – UNIDADE REMOTA DO IFRS CAMPUS PORTO ALEGRE

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é um complexo de atenção à saúde, localizado na região sul do Brasil, vinculado ao Ministério da Saúde (MS) e que disponibiliza 1.572 leitos para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O Grupo é constituído por quatro hospitais, sendo eles: o Hospital Nossa Senhora da Conceição, hospital geral direcionado para atendimento de adultos; o Hospital da Criança Conceição, hospital pediátrico que possui uma unidade anexa, o Instituto da Criança com Diabetes (ICD), um hospital-dia multidisciplinar de assistência e capacitação de equipes e familiares para o atendimento a crianças com diabetes; o Hospital Cristo Redentor, hospital de atendimento ao trauma, considerado o pronto socorro da zona norte de Porto Alegre; e o Hospital Fêmina, hospital voltado para a saúde da mulher. Além das unidades hospitalares, possui um Serviço de Saúde Comunitária (SSC), com 12 unidades de atenção primária à saúde, dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e o Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde - Escola GHC.

Para manter todo esse complexo funcionando e atender adequadamente a população segundo os princípios do SUS, conta atualmente, segundo estatísticas da Gerência de Recursos Humanos do GHC no mês de junho de 2013, com 8.621 trabalhadores.

Atualmente, as empresas do GHC possuem, formalmente, a natureza jurídica de sociedades de economia mista, cujo controle acionário é exercido pela União Federal. De acordo com os termos do Decreto n° 6.86 0, de 27/05/2009, Anexo I, art. 2°, IV, c, 1, 2 e 3 os hospitais do GHC integram a estrutura regimental do Ministério da Saúde e, dada sua condição de hospitais públicos, atendem exclusivamente através do Sistema único de Saúde (SUS). Na Lei 8.080/90, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, no artigo 5º estabelece os objetivos do sistema e no artigo 6º inciso III, afirma que estão incluídas no campo de atuação do SUS a ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde. O resultado dessa confluência de objetivos comuns e voltados para a educação, fez com que fosse aprovada pelo Conselho de Administração do GHC através da Resolução 012/09 a criação do Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde.

A missão do GHC é “desenvolver ações de atenção integral à saúde para a população, com excelência e eficácia organizacional, através de seus recursos tecnológicos e humanos, programas de ensino e pesquisa, atuando em parcerias com outras entidades, fortalecendo o Sistema Único de Saúde e cumprindo, assim a função social”.

Sendo assim, para reforçar a missão institucional, o Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde, possui a missão de “desenvolver políticas e ações de ensino, pesquisa, extensão, cooperação técnico-científica, produção e divulgação de informação científica, tecnológica e de inovação no campo da saúde, articulando as atividades desta área no GHC e no SUS com o objetivo de qualificar a atenção, a gestão, a educação e a participação social no SUS e a ampliação das possibilidades de inclusão e desenvolvimento social e econômico”.

Da mesma forma, este Centro atua com a visão de “ser centro de excelência na formação de trabalhadores de saúde, no desenvolvimento científico, tecnológico, inovação e de produção de tecnologias de gestão, atenção e educação respondendo aos desafios e necessidades do SUS”.

O Estatuto Social do GHC, no artigo 2º, afirma que “A sociedade tem por objetivo a manutenção e administração de estabelecimentos hospitalares, ações e serviços de atenção, ensino e pesquisa em saúde, em Porto Alegre”.

Recentemente o GHC, através do planejamento estratégico, período 2012 – 2022, definiu dentre as diretrizes institucionais prioritárias o Ensino e a Pesquisa reafirmando com isso consolidar-se como um centro de formação pública na área da saúde e para o SUS.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Qualificar profissionais para gestão, planejamento e implantação de Serviços de Atenção Domiciliar, a partir de uma visão ampliada do Sistema Único de Saúde, na perspectiva do fortalecimento das ações em rede e do cuidado integral à saúde.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Qualificar profissionais da saúde para desenvolver e garantir a continuidade do cuidado em casa;
- Promover a reflexão sobre a necessidade do trabalho em equipe multiprofissional em Atenção Domiciliar;
- Produzir novos conhecimentos e tecnologias para o cuidado, adequadas à realidade e necessidades da população usuária do SUS;
- Instrumentalizar os profissionais para articulação e viabilização da gestão do cuidado, para além dos serviços de saúde, contribuindo na construção das redes de atenção à saúde das pessoas;
- Qualificar profissionais para o cuidado no domicílio, com qualidade e de forma criativa, respeitando o espaço do outro, repensando processos de trabalho e a articulação entre serviços;
- Favorecer a criação de propostas viáveis de Atenção Domiciliar sob a perspectiva da integralidade, universalidade e equidade, por meio da atuação dos trabalhadores no contexto dos serviços e instituições do SUS.

4. PERFIL DO EGRESSO

O profissional formado no curso de Atenção Domiciliar deverá estar capacitado para atuar na organização e implantação de serviços de Atenção Domiciliar, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS. Deverá ser capaz de articular com os Serviços de Suporte e retaguarda da rede, contribuindo para o desenvolvimento da realidade social, cultural e econômica onde está inserido. Além disso, deverá ser capaz de atuar em diferentes contextos articulando-se com os diversos níveis de atenção que compõem o SUS.

Que o profissional de saúde da Atenção Domiciliar, seja capaz de trabalhar em equipe multiprofissional e multidisciplinar, com ênfase na integralidade e humanização do cuidado ao usuário. Que seja autor e ator do seu aprendizado, produza e divulgue novos conhecimentos, comprometido com a construção de relações solidárias como cidadão e profissional de saúde.

Espera-se que, ao final do curso, os profissionais sejam capazes de atuar na gestão, no planejamento e produção de cuidado no domicílio. Desempenhando ações que respeitem as peculiaridades inerentes a este tipo de atividade, e atuando de forma ética, responsável e criativa, e assim, buscando desenvolver em sua prática a autonomia dos sujeitos (trabalhador e usuário) e a transformação da realidade.

5. PERFIL DO CURSO

O itinerário formativo levará em consideração as necessidades para a implantação e qualificação de um Programa de Atenção Domiciliar, de acordo com a realidade local e a Política Nacional em Atenção Domiciliar, considerando os diferentes cenários, favorecendo um sistema de trocas, diálogo e interação entre os diferentes atores da ação pedagógica.

O Curso de Especialização em Atenção Domiciliar com Ênfase em Gestão de Redes terá carga horária de 360h/total, sendo organizado em cinco eixos:

1– Saúde e Sociedade

2– Produção de Conhecimento e Pesquisa

3– Produção do Cuidado

4– Educação em Saúde

5– Gestão e Planejamento em Atenção Domiciliar

Os encontros serão quinzenais, tendo momentos de concentração e dispersão. Nos momentos de concentração serão desenvolvidas atividades presenciais para o conjunto de alunos, sendo utilizado como recursos pedagógicos, aulas expositivo-dialogadas, seminários temáticos, debates sobre filmes e vídeos, leituras dirigidas, discussões de casos, etc. Nos momentos de dispersão, ocorrerão atividades de campo, individuais ou coletivas, visitas orientadas (no GHC e em outras instituições parceiras), elaboração de seminários, leitura orientada e realização do trabalho de conclusão de Curso (TCC). As atividades de dispersão solicitadas pelos docentes deverão ser posteriormente apresentadas pelos alunos em sala de aula ou através de seminários.

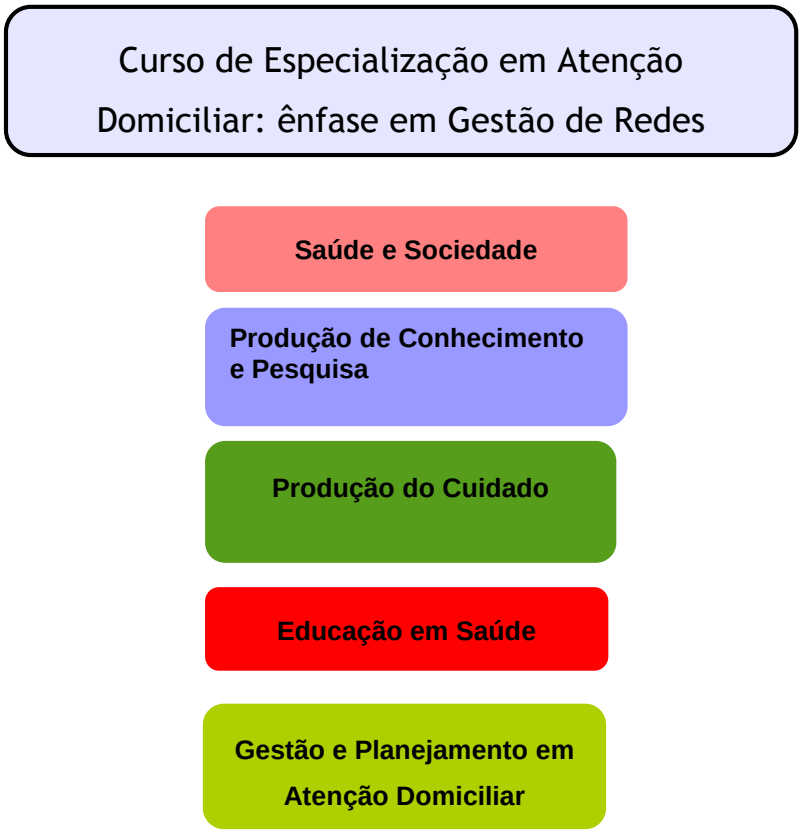
Os Eixos Saúde e Sociedade, Gestão e Planejamento em AD e Produção de Cuidado serão transversalizados pelo Eixo de Produção de Conhecimento e Pesquisa, cujo objetivo será apoiar os alunos na busca de informação e conhecimento para a estruturação de seus Trabalhos de Conclusão de Curso.

O desafio, aqui colocado, é a formação e transformação dos modos de fazer, de trabalhar, de produzir no campo da saúde. Sintonizar “o que fazer” com o “como fazer”, o conceito com a prática, o conhecimento com a transformação da realidade. A construção de uma proposta inovadora exige a permanente revisão de conceitos e práticas, a fim de que os saberes formalmente constituídos na área da saúde, possam ser revistos a partir da integralidade e também da capacidade de convivência e aprendizado com os diferentes atores deste processo.

6. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

A figura abaixo representa a disposição dos Eixos Temáticos do perfil de formação.

Figura 1: Representação gráfica do perfil de formação



7. REQUISITOS DE INGRESSO

O Curso Especialização em Atenção Domiciliar com Ênfase em Gestão de Redes proporcionará a oportunidade de acesso, preferencialmente, aos profissionais vinculados ao Sistema Único de Saúde, e que tenham graduação concluída. Qualquer forma de ingresso é condicionada a existência de vaga e deverá obedecer aos prazos e formalidades previstos em edital próprio.

8. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA

A freqüência mínima exigida para aprovação é de 75% de presença. O estudante que ultrapassar o percentual de 25% de faltas em uma determinada Unidade Temática será considerado reprovado na mesma. O controle de freqüência será realizado pelo professor em sala de aula, através de registro de presenças e faltas nos diários de classe.

O aluno poderá justificar as faltas, desde que estas sejam registradas na Coordenadoria de Ensino. Documentos aceitos para fins de justificativa de faltas: 1) Atestado: médico, dentista, psicólogo, psiquiatra, etc, devendo constar o respectivo Registro Profissional. 2) Atestado de trabalho: em papel timbrado, com carimbo e assinatura do responsável; 3) Atestado de óbito: parente próximo: pai, mãe, irmão, filho, avós. 4) Atestado de Serviço Militar; 5) Gestação (a partir do 8º mês e durante 03 meses a estudante em estado de gravidez ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares). O início e o fim do afastamento serão determinados por atestado médico.

9. PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Curso Especialização em Atenção Domiciliar está organizado de modo que as atividades formativas terão como características a dinamicidade e a contextualização nas realidades vivenciadas com implicação na transformação das práticas e saberes em saúde, pela formação de profissionais capazes de atuar de maneira comprometida com os desafios colocados à proposta do Sistema Único de Saúde - SUS. O currículo tem como referencial pedagógico à educação crítico-reflexiva, voltada para a realidade, com temáticas relevantes, do ponto de vista social, que estimulem a formação de profissionais de saúde a participarem como autores e atores da construção do seu conhecimento, para atuação de maneira transformadora.

Nesse contexto, o currículo está organizado de forma integrada para potencializar a aproximação de diferentes áreas de conhecimento, tem como fundamento as diretrizes especificas de organização de serviços do GHC que são: Integralidade da Atenção, Gestão e Educação em Saúde.

A ênfase na aproximação dos cenários de práticas como transversal ao desenvolvimento do curso, permite a ruptura das tradicionais dicotomias entre teoria e prática, produzindo concomitantemente a incorporação dos conhecimentos já produzidos e desenvolvidos com a criação de novas possibilidades a partir do exercício cotidiano onde, na relação com os diferentes temas e situações apresentadas, buscar-se-á a desfragmentação dos conhecimentos e a abertura para se pensar novas relações na atuação em saúde.

Nesta perspectiva, as atividades desenvolvidas estarão voltadas para o trabalho em equipe multiprofissional, levando em consideração as necessidades e as demandas dos usuários do SUS. Assim, a orientação do currículo na Escola/GHC reforça seu compromisso na problematização de conceitos subjacentes às práticas de atenção, gestão e participação.

10. MATRIZ CURRICULAR

Curso	Eixo	Unidade Temática	Carga Horária
Curso de Especialização em Atenção Domiciliar com Ênfase em Gestão de Redes - Lato Sensu	Saúde e Sociedade	SUS e Atenção Domiciliar, Redes de Atenção e suporte para AD e Seguridade Social	40h
	Produção de Conhecimento e Pesquisa	Informação em Saúde Metodologia da Pesquisa TCC	50h
	Produção de Cuidado	Complexidade do Cuidado Organização e processos de trabalho do Serviço de Atenção Domiciliar Situações e procedimentos em AD Urgência em Atenção Domiciliar Vivências	190h
	Educação em Saúde	Capacitação dos cuidadores Formação e capacitação da equipe de serviços e rede de atenção	20h
	Planejamento e Gestão	Sistematização do Processo de Trabalho Logística e infraestrutura Pressuposto da Atenção Domiciliar Protocolos Gestão em Rede	60h
Total			360h

11. PROGRAMAS POR EIXOS TEMÁTICOS

11.1 CARGA HORÁRIA, EMENTA E BIBLIOGRAFIA

Eixo 1: Saúde e Sociedade

Carga horária: 40h

EIXO TEMÁTICO	UNIDADES TEMÁTICAS	Carga horária
Saúde e Sociedade	Sistema Único de Saúde e AD	15h
	Redes de Atenção e Suporte para AD	15h
	Seguridade Social	10h

EMENTA: História e os princípios gerais do SUS; O Sistema de Saúde no Brasil; As políticas de Saúde e os Programas de Atenção Domiciliar. Os níveis de atenção à saúde; As redes de referência e contra-referência; História da Saúde na família, na equipe de saúde, nas instituições, nos processos de trabalho; Ética; Política de Humanização, Urgências e Emergências.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição Federal**. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm> Acesso em: 15 out. 2012.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/leis/L8080.htm> Acesso em: 15 out. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n°399, de 22 de fevereiro de 2006.** Divulga o pacto pela saúde 2006 - consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-399.htm> Acesso em: 17 jan. 2013.

_____. **Portaria nº 648 de 28 de março de 2006.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e os Programas _____.Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/legislacao/portaria_648_28_03_2006.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2013.

_____. **Portaria n. 1600, de 7 de julho de 2011**. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html>. Acesso em: 17 jan. 2013.

_____. **Portaria nº 2.527, de 27 de outubro de 2011.** Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm/110236-2527.html. Acesso em: 17 jan. 2013.

_____. **Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006.** Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/2528%20aprova%20a%20politica%20nacional%20de%20saude%20da%20pessoa%20idosa.pdf>. Acesso em: 15 out. 2012.

_____. **Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010**. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/107038-4279.html>. Acesso em: 15 out. 2012.

Referências Bibliográficas Complementares:

_____. **A construção do SUS**: histórias da Reforma Sanitária e do Processo Participativo. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/construcao_do_SUS.pdf>. Acesso em: 25 out. 2009.

_____. **Humaniza SUS**: política nacional de humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 2. ed. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2004.

_____. **Mais saúde**: direito de todos: 2008 – 2011. 2. ed. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2008.

_____. **Manual instrutivo melhor em casa**: a atenção domiciliar e o SUS: manual melhor em casa. 2013. v.1. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/manual_instrucao_melhor_casa.pdf> Acesso em: 17 jan. 2013.

_____ **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.** Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2009.

_____. **Política nacional de educação permanente para o controle social no Sistema Único de Saúde – SUS.** Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2009.

_____. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência.** Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2009.

_____. **Por uma cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência.** Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2009.

Eixo 2: Produção de Conhecimento e Pesquisa

Carga horária: 50 horas

EIXO TEMÁTICO	UNIDADES TEMÁTICAS	CARGA HORÁRIA
Produção de Conhecimento e Pesquisa	Informação em Saúde	20
	Metodologia da Pesquisa	15
	TCC	15

EMENTA: Fontes de informação cientifica e tecnológicas; Bases de dados na área da saúde; Orientação e elaboração do trabalho de Conclusão de Curso; Normas Técnicas ABNT.

Referências Bibliográficas Básicas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 6023**: informações e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

BRASIL. **Resolução 196/96.** Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/1996/Reso196.doc> Acesso em: 15 maio 2013.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. **Manual para elaboração de relatório técnico-científico**. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2007.

Eixo 3: Produção de Cuidado

Carga horária: 190 horas

EIXO TEMÁTICO	UNIDADES TEMÁTICAS	CARGA HORÁRIA
Produção de Cuidado	Complexidade do cuidado (AD1, AD2 e AD3).	40h
	Organização e processos de trabalho do Serviço de Atenção Domiciliar	40h
	Situações e Procedimentos em AD	40h
	Urgência em Atenção Domiciliar	40h
	Vivências	30h

EMENTA: Aborda temas pertinentes e relevantes no desenvolvimento da Atenção Domiciliar, como: Projeto Terapêutico Singular, Matriciamento, Clinica Ampliada, pactuação do cuidado no domicilio, família e comunidade, situações do cotidiano e peculiares, terminalidade, procedimentos freqüentes(sondagens e curativos etc), urgências em casa e condutas necessárias. Serão atividades desenvolvidas no decorrer no curso, visando enriquecer o aprendizado discente. Ex: vivência realizada nas dependências do GHC, ou seja, no Serviço de Saúde Comunitária e Serviço de Internação Domiciliar, um dia em cada serviço, no qual posteriormente, cada aluno fará seu relatório, sendo que será organizado seminário de apresentação e discussão das realidades vivenciadas. Constituição da rede de serviços e articulação com a rede de apoio e retaguarda.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. Ministério da Saúde , Caderno de Atenção Domiciliar - Manual Melhor em Casa – vols. 1e 2. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2006.

_____. **Política nacional de Humanização da atenção e Gestão do SUS**: redes de produção de saúde. Brasília, DF : Ed. Ministério da saúde, 2009.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. **Dicionário da educação profissional em saúde**. Rio de Janeiro, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares:

HELMAN, Cecil G. **Cultura, saúde e doença**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MATTOS, Ruben; PINHEIRO, Roseni. **Construção da integralidade**: cotidiano, saberes e práticas em saúde. 4. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO 2007.

MUSZKAT, Malvina Ester. **Guia prática de mediação de conflitos em famílias e organizações**. 2. ed. rev. São Paulo: Summus, 2008

_____. **Mediação de Conflitos**: pacificando e prevenindo a violência. São Paulo: Summus, 2003.

MINAYO, M. C. **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não-violenta**: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2006 .

WRIGHT, Lorraine M. **Enfermeiras e famílias**: um guia para avaliação e intervenção na família. Rio de Janeiro: Roca, 2002.

Eixo 4: Educação em Saúde
Carga horária: 20 horas

EIXO TEMÁTICO	UNIDADES TEMÁTICAS	CARGA HORÁRIA
Educação em Saúde	Capacitação dos cuidadores	10
	Formação e capacitação da equipe de serviços e rede de atenção.	10

EMENTA: Desenvolver a educação permanente aos profissionais e a formação de cuidadores, tem a intenção de qualificar a assistência prestada em atenção domiciliar desenvolvendo o vinculo e autonomia dos usuários; Desenvolver o respeito a valores culturais e sociais, Cidadania, Definição de papéis, escuta ativa; Elaboração de material pedagógico ;grupos de apoio para lidar com os sentimentos (sobrecarga emocional e stress etc);

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático do cuidador.** Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2008.

BORN, Tomiko. **Cuidar melhor e evitar a violência**: manual do cuidador da pessoa idosa. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. **Saúde Paidéia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares:

KONZEN, Adelaide et al; Cuidando de quem cuida: manual para quem cuida de uma pessoa que precisa de cuidados permanentes. -: Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, Porto Alegre - 2003.

PINHEIRO, Roseni. **Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade**: valores, saberes e práticas. Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2007.

Eixo 5: Gestão e Planejamento Em Atenção Domiciliar

Carga horária: 60 horas

EIXO TEMÁTICO	UNIDADES TEMÁTICAS	CARGA HORÁRIA
Gestão e Planejamento	Pressupostos da atenção domiciliar	10h
	Sistematização dos processos de trabalho	15h
	Gestão em Rede	10h
	Logística e infra-estrutura	10h
	Protocolos	15h

EMENTA: Busca apresentar tipos de gestão e planejamento em AD, discutir estrutura e suporte necessários para implantação e implementação de serviços de AD, Intersetorialidade, Retaguarda e Regulação, Protocolos de cuidado (anticoagulação, DPOC.) de admissão, encaminhamentos, condutas clínicas, alta/desligamento, óbito, Estabelecer fluxos, Indicações da Rede e para a Rede de Atenção, Articular com os serviços e pactuar fluxos de Transporte, Material, Medicamentos, Exames de Laboratório, Rx, Redes de Suporte e Demanda Espontânea.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes operacionais dos pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão.** Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde , Caderno de Atenção Domiciliar - Manual Melhor em Casa – vols. 1e 2. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2012

Referências Bibliográficas Complementares:

FERLA, A. et al. **Envelhecimento, saúde e políticas públicas**. Caxias do Sul: Educs, 2007.

MENDES, E. V. **Revisão bibliográfica sobre redes de atenção à saúde**, Brasília, DF: OMS, maio 2007.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Cuidados inovadores para condições crônicas**: componentes estruturais de ação: relatório mundial. Brasília, DF: OMS, 2003.

_____. **Saúde nas Américas, Panorama regional e perfis de países**. Washington: OMS, 2012.

12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

Não se aplica.

13. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação terá caráter processual e permanente contribuindo com a função de promover a construção do conhecimento prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Deverá possibilitar ao estudante uma auto-avaliação sobre seu desenvolvimento, identificando suas potencialidades e desafios e, participando assim, ativamente do processo de ensino aprendizagem. No processo de avaliação serão utilizados instrumentos ao longo de cada eixo temático, com a devida sistematização dos conceitos ao final de cada eixo temático. A avaliação deverá auxiliar o estudante na sua formação, ajudando-o a visualizar e acompanhar o seu desenvolvimento no decorrer do curso. Ao professor deverá servir como elemento de reflexão permanente sobre sua prática educativa. Ao final do curso, o aluno será considerado aprovado, somente após a aprovação em todos os eixos temáticos e a aprovação do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

13.1 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS

No final do semestre o aluno recebe um dos seguintes conceitos: A (conceito ótimo), B (conceito bom), C (conceito regular), D (conceito insatisfatório) ou E (falta de freqüência), nas disciplinas.

O aluno em cuja avaliação final constar os conceitos A, B ou C, será considerado APROVADO, respeitados os pré-requisitos e a compatibilidade de horário. O aluno, cuja avaliação englobar o conceito D ou E, será considerado REPROVADO.

13.2 DA RECUPERAÇÃO

Os alunos com dificuldades na construção do conhecimento poderão realizar atividades alternativas de aprendizagem, com a orientação do professor em períodos diferentes das aulas regulares. As atividades de recuperação serão: orientações de estudo, trabalho em grupo e visitas técnicas.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso será realizada de forma processual e permanente. Servirá de subsídio para o acompanhamento das necessidades dos estudantes e do próprio processo de ensino e de aprendizagem. Dentre os critérios de avaliação destaca-se: a infra-estrutura oferecida, a metodologia de ensino, o material de apoio, correspondência das expectativas com o curso e a atuação do corpo docente. A quantidade de alunos egressos em relação ao número de ingressos também será parte da avaliação do curso.

15. ESTÁGIO CURRICULAR

Não se aplica.

16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão deverá abordar um tema relevante para implantação ou implementação da Atenção Domiciliar, no contexto do SUS.

A escrita e a apresentação do trabalho de conclusão deverá ser individual, em formato de **Diagnóstico Situacional com Proposta de Intervenção**, a ser apresentado em um evento no final do curso para os colegas, professores e as comunidades interessadas, visando à discussão e avaliação dos mesmos. O aluno contará com o apoio de um professor/orientador na construção do TCC.

17. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

17.1 INSTALAÇÕES E BIBLIOTECAS

17.2 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

O Curso Especialização em Atenção Domiciliar com Ênfase em Gestão de Redes acontecerá nas dependências existentes da Escola GHC, não estando condicionada a nova área que está em processo de construção.

Quadro 1 - Infra-estrutura existente e disponível (ambientes acadêmicos)

Sede Principal						
Descrição do Ambiente	**Área Construída Existente** (HNSC e Prédio Anexo)		**Área a ser Construída** (Escola GHC no Prédio Anexo)		**Área Total**	
	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total	**Nº Ambientes**	**M^2 Total**
Ambientes Acadêmicos						
Sala de Aula Pequena	0	0	1	50	**1**	**50**
Sala de Aula Média	1 + 3 (Prédio Anexo)	36	4	80	**5**	**116**
Sala de Aula Grande	0	0	1	135	**1**	**135**
Sala de Aula Conjugada Reversível[4]	2	52	2	164	**2**	**216**
Auditório	2	200	1	202	**3**	**402**
Biblioteca com sala	1	60	1	243	**2**	**303**

[4] Sala se transforma em duas de 26m^2 cada.

de leitura e consulta na Internet						
Sala de Professores	0	0	1	24	**1**	**24**
Sala pós-graduação	0	0	3	64	**3**	**64**
Apoio Pedagógico	1	12	4	38	**5**	**50**
Sala para vídeo conferência	0	0	1	36	**1**	**36**
Laboratório de Práticas	0	0	8	200	**8**	**200**
Laboratório de Informática	1	13	1	65	**2**	**78**
Sanitários Masculino p/ 4 pessoas + 1 p/ portador de necessidades especiais	0	0	1	35	**1**	**35**
Sanitários Feminino p/ 4 pessoas + 1 p/ portador de necessidades especiais	0	0	1	33	**1**	**33**
Sanitários Masculino p/ 2 pessoas	1	8	2	16	**3**	**24**
Sanitários Feminino p/ 2 pessoas	1	8	2	16	**3**	**24**
Sanitário M/F p/2 + 1 p/ portador de necessidades especiais	0	0	1	14	**1**	**14**
Subtotal	**13**	**389**	**34**	**1401**	**44**	**1790**

Quadro 2 – Infra-estrutura existente e disponível (ambientes administrativos)

Sede Principal						
Descrição do Ambiente	**Área Construída Existente** (HNSC)		**Área a ser Construída** (TEVAH)		**Área Total**	
	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total	**Nº Ambientes**	**M^2 Total**
Ambientes Administrativos						
Salas de Direção Geral	1	13	1	26	**2**	**39**
Salas de Assessoria	2	31	1	18	**3**	**49**
Salas de Coordenação	1	16	1	24	**2**	**40**
Sala de Técnicos	1	10	3	41	**4**	**51**
Secretaria Administrativa	1	7	1	38	**2**	**45**
Salas de Reunião	1	14	2	35	**3**	**49**
Secretaria Acadêmica	1	17	1	16	**2**	**33**
Arquivo/Apoio	0	0	2	77	**2**	**77**
Recepção	1	12	1	18	**2**	**30**
Sanitários Masculino p/ 2 pessoas	1	8	1	8	**2**	**16**
Sanitários Feminino p/ 2 pessoas	1	8	1	8	**2**	**16**
Subtotal	**11**	**136**	**15**	**309**	**26**	**445**

Quadro 3 – Infra-estrutura existente e disponível (ambientes de convívio)

Sede Principal						
Descrição do Ambiente	**Área Construída Existente** (HNSC)		**Área a ser Construída** (TEVAH)		**Área Total**	
	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total	**Nº Ambientes**	**M^2 Total**
Ambientes de Convívio						
Cantina	1	12	2	23	**3**	**35**
Lazer/Convívio	0	0	1	18	**1**	**18**
Circulação	1	20	6	150	**7**	**170**
Subtotal	1	12	9	191	**10**	**203**
Total Geral	22	537	58	1901	**80**	**2438**

Quadro 4 – Área construída existente – Núcleos descentralizados (ambientes acadêmicos)

Núcleos Descentralizados						
Descrição do Ambiente	**Área Construída Existente** (HNSC)		**Área Construída Existente** (Hospital Fêmina)		**Área Construída Existente** (Núcleos Descentralizados)	
	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total
Ambientes Acadêmicos						
Sala de Aula Pequena	0	0	0	0	0	0
Sala de Aula Média	1	38	0	0	1	38
Sala de Aula Grande	0	0	1	106	1	106
Sala de Aula Conjugada Reversível	0	0	0	0	0	0
Auditório	1	135	0	0	1	135
Biblioteca com sala de leitura	1	51	1	17	2	68
Sala de Professores	0	0	0	0	0	0
Laboratório de Práticas	0	0	0	0	0	0
Laboratório de Informática	1	19	0	0	1	19
Sanitários Masculino	0	0	0	0	0	0
Sanitários Feminino	0	0	0	0	0	0
Sanitários Masculino/ Feminino	1	11	1	10	2	21
Subtotal	**5**	**254**	**3**	**133**	**8**	**387**

Quadro 5 – Área construída existente – Núcleos descentralizados (ambientes administrativos)

Núcleos Descentralizados						
Descrição do Ambiente	**Área Construída Existente** (HCR)		**Área Construída Existente** (Hospital Fêmina)		**Área Construída Existente** (Núcleos Descentralizados)	
	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total
Ambientes Administrativos						
Salas de Direção Geral	0	0	0	0	0	0
Salas de Assessoria	0	0	0	0	0	0
Salas de Coordenação	0	0	0	0	0	0
Sala de Técnicos	0	0	1	4	1	4
Secretaria Administrativa	1	12	1	8	2	20
Salas de Reunião	1	21	0	0	1	21
Secretaria Acadêmica	0	0	0	0	0	0
Recepção	1	7	0	0	1	7
Sanitários Masculino	0	0	0		0	0
Sanitários Feminino	0	0	0	0	0	0
Sanitários Masculino/Feminino	0	0	1	11	1	11
Subtotal	3	40	3	23	6	63

Quadro 6 – Área construída existente – Núcleos descentralizados (áreas de convívio)

Núcleos Descentralizados						
Descrição do Ambiente	**Área Construída Existente** (HCR)		**Área Construída Existente** (Hospital Fêmina)		**Área Construída Existente** (Núcleos Descentralizados)	
	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total
Ambientes de Convívio						
Cantina	0	0	0	0	0	0
Lazer/Convívio	0	0	0	0	0	0
Subtotal	0	0	0	0	0	0
Total Geral	**8**	**294**	**6**	**156**	**14**	**450**

17.3 EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTOS		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário cinza baixo		129236.0
Armário cinza (2 portas)		128436.0
Armário cinza (2 portas)		134029.0
Armário cinza (2 portas)	Bens de Terceiros	500632.0
Armário cinza (2 portas)	Bens de Terceiros	500617.0
Arquivo de aço c/ 4 gavetas		128522.0
Balcão da recepção		sem placa
Banco Giratório		105470.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500656.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500753.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500765.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500610.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500741.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500648.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500646.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500768.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500621.0
Cadeira Giratória - estofado preto		133988.0
Caixa de som		112587.0
Caixa de som		112588.0
Computador	Bens de Terceiros	500790.0

Computador		133447.0
Computador		112691.0
Computador		103924.0
Computador		134842.0
Computador	Bens de Terceiros	500633.0
Computador		128710.0
Computador	Bens de Terceiros	500623.0
Estabilizador (No-break)		112554.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500613.0
Estabilizador (No-break)		112616.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500735.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500638.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500637.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500709.0
Estabilizador (No-break)		123995.0
Estante de aço		sem placa
Fax Panasonic	Bens de Terceiros	500649.0
Fotocopiadora SHARP AL1645 CS	Bens de Terceiros	500789.0
Impressora Lexmark T420		112699.0
Impressora HP LaserJet 4350n	Bens de Terceiros	sem placa
Impressora HP DeskJet 5650		112717.0
Impressora HP Multifuncional (preta)		35419.0
Maquina copiadora e impressora Toshiba e-studio 282		Comodato
Mesa de apoio (madeira)		112710.0
Mesa de apoio (madeira)		sem placa
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500794.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas		sem placa
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500777.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500634.0
Mesa de escritório cinza s/ gaveta	Bens de Terceiros	500733.0
Mesa de escritório cinza s/ gaveta	Bens de Terceiros	500488.0
Mesa de escritório cinza s/ gaveta	Bens de Terceiros	500618.0
Mesa de escritório cinza s/ gaveta	Bens de Terceiros	500695.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500642.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500601.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500783.0
Retroprojetor		112706.0
Scanner HP Scanjet 2400		35670.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500641.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500490.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500781.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500660.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500800.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500799.0

Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500639.0
Telefone		125585.0
Telefone	Bens de Terceiros	500650.0
Telefone		125582.0
Telefone de comutação		112713.0
Televisão 14 polegadas (Marca Philco)		112675.0

Sala Núcleo de Apoio Administrativo Financeiro		
Cadeira - estofado azul		sem placa
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500645.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500628.0
Computador		123996.0
Computador		133448.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500624.0
Estabilizador (No-break)		112690.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500630.0
Mesa de escritório cinza s/ gaveta	Bens de Terceiros	500751.0
Suporte p/ CPU		500651.0
Suporte p/ CPU		500675.0
Suporte p/ CPU		Sem placa
Telefone	Bens de Terceiros	500750.0

EQUIPAMENTOS		
SALA: FUNCIONÁRIOS		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário aéreo de madeira		112681.0
Armário de aço c/ 3 portas		112673.0
Armário de aço c/ 16 portas (tipo vestiário)		132200.0
Balcão de madeira c/ tampo de aço inox c/2 portas c/ 4 gavetas e 1 cuba média		112682.0
Banco giratório pequeno		117207.0
Banco giratório pequeno		117197.0
Cadeira fixa c/ estofado		100998.0
Guarda Roupa em aço		134115.0
Mesa Auxiliar com tampo de fórmica		126576.0
Mesa p/ computador com tampo de fórmica		400557.0
Micro-ondas (Marca Panasonic)	Bens de Terceiros	500756.0
Poltrona fixa c/ estofado		112668.0

Poltrona fixa c/ estofado		112669.0
Poltrona fixa c/ estofado		112671.0
Poltrona fixa de madeira c/ estofado		112672.0
Rack c/ 3 prateleiras (estrutura de ferro)		112678.0
Refrigerador 275 Lt (Marca Consul)		105710.0
Televisão 20 polegadas (Marca Philips)		112676.0
Televisão 29 polegadas (Marca Sony)		112428.0
Ventilador de mesa		112638.0

EQUIPAMENTOS		
SALA: CONSULTORIA *		
CONSULTORIA – 1		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário cinza (2 portas)		128434.0
Arquivo de aço c/ 4 gavetas		112660.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500607.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500605.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500749.0
Computador		131647.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500719.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500718.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500797.0
Telefone	Bens de Terceiros	500629.0
CONSULTORIA – 2		
Armário aéreo de madeira c/ vidro		112700.0
Armário cinza (2 portas)	Bens de Terceiros	500716.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500626.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500706.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500489.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500727.0
Computador		125152.0
Impressora HP Deskjet 6540		112663.0
Mesa de apoio (de madeira)		112659.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500717.0

Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500721.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500720.0
Telefone		133897.0

EQUIPAMENTOS		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário cinza (2 portas)	Bens de Terceiros	500773.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500627.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500604.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500707.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500470.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500665.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500786.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500787.0
Computador		105950.0
Computador		112692.0
Computador		112696.0
Computador		134826.0
Computador		305836.0
Estabilizador (No-break)		112697.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500614.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500736.0
Estante de aço		128523.0
Impressora Lexmark T420	Bens de Terceiros	500778.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500658.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500795.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500796.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500776.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500793.0
Mesa de escritório cinza sem gaveta	Bens de Terceiros	500636.0
Suporte p/ CPU		sem placa
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500619.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500603.0
Suporte p/ CPU		sem placa
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500616.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500798.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500780.0
Telefone	Bens de Terceiros	500622.0
Telefone	Bens de Terceiros	500612.0
Telefone		125584.0
Telefone		133894.0

EQUIPAMENTOS		
SALA DE REUNIÕES		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Cadeira de madeira		112644.0
Cadeira de madeira		112645.0
Cadeira de madeira		112646.0
Cadeira de madeira		112647.0
Cadeira de madeira		112648.0
Cadeira de madeira		112649.0
Cadeira de madeira		112650.0
Cadeira de madeira		112651.0
Cadeira de madeira		112652.0
Cadeira de madeira		112653.0
Cadeira de madeira		112654.0
Cadeira de madeira		112655.0
Cadeira de madeira		112656.0
Cadeira de madeira		112657.0
Cadeira de madeira		112658.0
Computador	Bens de Terceiros	500744.0
Máquina de escrever		112621.0
Mesa redonda de madeira		133983.0
Mesa retangular de madeira		112643.0
Mesa retangular branca		121181.0
Quadro Branco		128480.0
Retroprojetor Grafotec	Bens de Terceiros	501474.0
Tela branca para projeção		112722.0

EQUIPAMENTOS		
SALA: PESQUISA *		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário aéreo de madeira c/ vidro		112694.0
Armário bege (2 portas)		sem placa
Armário cinza (2 portas)		128437.0
Armário cinza (2 portas)		128433.0
Armário cinza (2 portas)		134030.0
Arquivo de aço c/ 3 gavetas		112794.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500657.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500662.0
Cadeira - estofado azul		sem placa
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500686.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500710.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500685.0
Cadeira Giratória - estodafo azul	Bens de Terceiros	500728.0

Cadeira Giratória - estofado preto		112728.0
Cadeira Giratória - estofado preto		112625.0
Cadeira Giratória - estofado preto		112727.0
Carro p/ bagagem		112744.0
Computador		112738.0
Computador		sem placa
Computador		112724.0
Estabilizador (No-break)		112725.0
Estabilizador (No-break)		112617.0
Estabilizador (No-break)		35420.0
Fax Panasonic		112739.0
Maquina copiadora SHARP AL-1530		112714.0
Mesa de apoio		133571.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500671.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500669.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500654.0
Mesa p/ computador		129381.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500782.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500672.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500643.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500677.0
Mesa redonda de madeira		sem placa
Porta CPU	Bens de Terceiros	500653.0
Porta CPU	Bens de Terceiros	500674.0
Porta CPU	Bens de Terceiros	500676.0
Telefone		35811.0
Telefone		112736.0
Telefone		133895.0
Sala 02		
Arquivo de aço c/ 4 gavetas		112734.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500743.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500723.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500659.0
Computador		112738.0
Estabilizador (No-break)		112731.0
Estante de aço	Bens de Terceiros	500678.0
Estante de aço	Bens de Terceiros	500679.0
Estante de aço	Bens de Terceiros	500680.0
Estante de aço	Bens de Terceiros	500681.0
Estante de aço		sem placa
Impressora HP Deskjet 5650		112740.0
Mesa de escritório cinza s/ gavetas	Bens de Terceiros	500775.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500670.0
Mesa p/ impressora		112737.0

Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500673.0
Telefone		112726.0

EQUIPAMENTOS		
SALA: SECRETÁRIO DA GERÊNCIA		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário cinza (2 portas)		128435.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500647.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500748.0
Computador		128726.0
Estabilizador (No-break)		112666.0
Impressora Lexmark T420		112667.0
Mesa de escritório c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500745.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500655.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500746.0
Telefone		133896.0
Telefone sem fio		sem placa

EQUIPAMENTOS		
SALA: COORDENAÇÃO		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário aéreo de madeira c/ vidro		112743.0
Armário cinza (2 portas)	Bens de Terceiros	500687.0
Arquivo de aço c/ 4 gavetas		130368.0
Cadeira azul - estofado azul	Bens de Terceiros	500722.0
Cadeira azul - estofado azul	Bens de Terceiros	500705.0
Cadeira azul - estofado azul		sem placa
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500667.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500788.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500609.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500647.0
Computador		130579.0
Computador	Bens de Terceiros	500791.0
Computador		130588.0
Computador		125547.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500615.0
Estabilizador (No-break)		112712.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500779.0
Estante de aço		112708.0
Mesa de escritório c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500683.0
Mesa de escritório s/ gaveta	Bens de Terceiros	500474.0
Mesa de escritório s/ gaveta	Bens de Terceiros	500774.0
Mesa de escritório s/ gaveta	Bens de Terceiros	500668.0

Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500747.0
Mesa redonda de madeira		133984.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500684.0
Suporte p/ CPU		sem placa
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500661.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500739.0
Telefone		133900.0
Telefone		112745.0
Telefone		sem placa

EQUIPAMENTOS		
SALA: GERÊNCIA		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário cinza (2 portas)	Bens de Terceiros	500499.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500724.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500606.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500715.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500663.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500766.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500742.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500493.0
Cadeira Giratória - estofado preto		112613.0
Computador		130123.0
Estabilizador (No-break)		112612.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500701.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500703.0
Mesa redonda cinza	Bens de Terceiros	500708.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500702.0
Telefone		112614.0

EQUIPAMENTOS		
SALA DE AULA 01		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Amplificador de som		112703.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500704.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500430.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500431.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500432.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500436.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500437.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500438.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500439.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500440.0

Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500442.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500443.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500445.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500446.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500447.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500448.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500449.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500450.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500451.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500453.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500455.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500456.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500457.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500458.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500459.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500462.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500463.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500464.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500465.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500466.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500467.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500468.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500476.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500477.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500478.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500479.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500480.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500481.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500482.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500483.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500485.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500486.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500652.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500711.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500712.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500713.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500714.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa

Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Caixa de som		112619.0
Caixa de som		112620.0
Cavalete		sem placa
CPU	Bens de Terceiros	500471.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500475.0
Mesa p/ impressora (madeira)		112698.0
Mesa de madeira		sem placa
Projetor multimidia (datashow)	Bens de Terceiros	500473.0
Video Cassete Philips		112552.0

EQUIPAMENTOS		
SALA DE AULA 02		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Cadeira - Estofado azul	Bens de Terceiros	500608.0
Cadeira - Estofado azul	Bens de Terceiros	500620.0
Cadeira Tipo Universitária		117192.0
Cadeira Tipo Universitária		117199.0
Cadeira Tipo Universitária		117200.0
Cadeira Tipo Universitária		117201.0
Cadeira Tipo Universitária		117202.0
Cadeira Tipo Universitária		117203.0
Cadeira Tipo Universitária		117204.0
Cadeira Tipo Universitária		117205.0
Cadeira Tipo Universitária		117206.0
Cadeira Tipo Universitária		117208.0
Cadeira Tipo Universitária		117209.0
Cadeira Tipo Universitária		117216.0
Cadeira Tipo Universitária		117217.0
Cadeira Tipo Universitária		117219.0
Cadeira Tipo Universitária		117220.0
Cadeira Tipo Universitária		117221.0
Cadeira Tipo Universitária		117222.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123928.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123880.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123882.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123884.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123885.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123901.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123903.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123910.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123954.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123958.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123959.0

Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		sem placa
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123964.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123974.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123982.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123984.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123985.0
Cavalete		sem placa
Negatoscópio de parede		112723.0
CPU		112563.0
Estabilizador (No-break)		112564.0
Mesa p/ computador		129380.0
Mesa p/ projeção		117191.0
Projetor Multimidia (datashow)	Bens de Terceiros	500487.0
Quadro Branco		117194.0
Rádio		133223.0
Televisão		101112.0

EQUIPAMENTOS		
SALA DE AULA 03		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112555.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112557.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112558.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112559.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112560.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112561.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112562.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112565.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112567.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112568.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112569.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112570.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112571.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112572.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112573.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112574.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112575.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112576.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112577.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112578.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112579.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112580.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112581.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112582.0

Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112583.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112584.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112585.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		37003.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta cinza)		112737.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta cinza)		sem placa
Cavalete		sem placa
CPU	Bens de Terceiros	500494.0
Projetor Multimidia (datashow)	Bens de Terceiros	500807.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500495.0
Mesa p/ computador		129383.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500496.0
Radio		133222.0

Sala 3096

EQUIPAMENTOS		
SALA DE AULA 3096		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Cadeira Tipo Universitária		114455.0
Cadeira Tipo Universitária		115745.0
Cadeira Tipo Universitária		117225.0
Cadeira Tipo Universitária		117226.0
Cadeira Tipo Universitária		117227.0
Cadeira Tipo Universitária		117229.0
Cadeira Tipo Universitária		117232.0
Cadeira Tipo Universitária		117235.0
Cadeira Tipo Universitária		117242.0
Cadeira Tipo Universitária		117243.0
Cadeira Tipo Universitária		117244.0
Cadeira Tipo Universitária		117245.0
Cadeira Tipo Universitária		117248.0
Cadeira Tipo Universitária		117250.0
Cadeira Tipo Universitária		117251.0
Cadeira Tipo Universitária		117253.0
Cadeira Tipo Universitária		117254.0
Cadeira Tipo Universitária		117255.0
Cadeira Tipo Universitária		117256.0
Cadeira Tipo Universitária		117257.0
Cadeira Tipo Universitária		117209.0
Cadeira Tipo Universitária		117203.0

EQUIPAMENTOS DIVERSOS	
DESCRIÇÃO	CÓDIGO
Armário de ferro tipo vitrine	122947.0
Balança de chão (capac.130kg)	112828.0
Bebedouro	125668.0
Cadeira Giratória - Estofado preto	112615.0
Cadeira Giratória - Estofado preto	133989.0
Cadeira Universitária - estofado verde	500452.0
Cadeira Universitária - estofado verde	500460.0
Estabilizador (No-break) Mod 2kva	35163.0
Estante de aço	112718.0
Estante de aço	128526.0
Mesa p/ datilografia	117214.0
Negatoscópio	122919.0
Negatoscópio	403496.0
Negatoscópio	403413.0
Poltrona fixa	112670.0
Poltrona fixa	112751.0
Poltrona fixa	112750.0
Projetor de slides Kokak AF-2	112704.0
Retroprojetor	117249.0
Telefone	0.3973
Telefone	112741.0
Telefone	112730.0
Telefone	133893.0
Telefone	125580.0
Ventilador c/ pedestal NB 32476	112689.0
Ventilador c/ pedestal MCA N129366	19256.0
Vídeo Cassete Sanyo	112674.0

RELAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS DA ESCOLA GHC	
Amplificador de som	3.0
Armário 2 portas)	18.0
Armário aéreo de madeira	1.0
Armário aéreo de madeira c/ vidro	3.0
Armário de aço c/ 16 portas (tipo vestiário)	5.0
Armário de aço c/ 3 portas	3.0
Armário de ferro tipo vitrine	1.0
Armários de Aço	
Arquivo de aço c/ 3 gavetas	1.0
Arquivo de aço c/ 4 gavetas	4.0
Autoclave	1.0
Balança Adulto Manual	1.0
Balança Adulto Eletrônica	1.0

Balança de chão (capac.130kg)	1.0
Balança Infantil Manual	1.0
Balança Infantil Eletrônica	1.0
Balcão da recepção	1.0
Balcão de madeira c/ tampo de aço inox c/2 portas c/ 4 gavetas e 1 cuba média	1.0
Banco Giratório	3.0
Bebedouro	3.0
Berço Aquecido	1.0
Biombo de Aço	3.0
Bomba de Infusão	1.0
Bomba de Seringa	1.0
Cadeira - estofado azul	28.0
Cadeira de madeira	16.0
Cadeira fixa c/ estofado	1.0
Cadeira Giratória - estodafo	37.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta	17.0
Cadeira Tipo Universitária	148.0
Cadeira Universitária - estofado verde	56.0
Cadeira Escolar em Polipropileno	80.0
Cadeira Empilhável em Polipropileno	20.0
Cadeiras Longarinas	5.0
Caixa de som	8.0
Cama Hospitalar adulto	1.0
Cama Hospitalar Infantil	1.0
Carro de Parda com cardioversor e marcapasso	1.0
Carro p/ bagagem	1.0
Carro de Apoio	1.0
Eletrocardiógrafo	1.0
Escada Maca	1.0
Estabilizador (No-break)	27.0
Estante de aço	10.0
Fax Panasonic	3.0
Filmadora Digital	2.0
Filmadora VHS	1.0
Fotocopiadora SHARP AL1645 CS	1.0
Guarda Roupa em aço	1.0
Impressora HP DeskJet 5650	2.0
Impressora HP Deskjet 6540	1.0
Impressora HP LaserJet 4350n	1.0
Impressora HP Multifuncional (preta)	1.0
Impressora Lexmark T420	3.0
Lousa Interativa	1.0
Maca Adulto	1.0
Maquina copiadora e impressora Toshiba e-studio 282	Comodato

Maquina copiadora SHARP AL-1530	1.0
Máquina de escrever	1.0
Maquina Fotografica Digital	1.0
Mesa Auxiliar com tampo de fórmica	1.0
Mesa de apoio	1.0
Mesa de apoio (de madeira)	3.0
Mesa de escritório c/ 2 gavetas	19.0
Mesa de escritório cinza s/ gaveta	12.0
Mesa de madeira	1.0
Mesa p/ computador	4.0
Mesa p/ datilografia	1.0
Mesa p/ impressora	4.0
Mesa p/ projeção	1.0
Mesa de Refeição para paciente	1.0
Mesa redonda cinza	1.0
Mesa redonda de madeira	3.0
Mesa retangular branca	2.0
Microcomputador c/gabinete integrado	15.0
Microcomputadores	57.0
Microfone sem fio	
Micro-ondas	2.0
MiniGravadores	10.0
Monitor Multiparamétrico	
Notebook	1.0
Oxímetro de Pulso	2.0
Poltrona fixa	7.0
Ponto de Acesso (Wireless)	3.0
Projetor de Multimídia	19.0
Quadro Branco	2.0
Rack c/ 3 prateleiras (estrutura de ferro)	1.0
Radio tipo Microsystem	3.0
Refrigerador 275 Lt	1.0
Refrigerador Compacto	1.0
Respirador elétrico não invasivo	1.0
Suporte p/ CPU	30.0
Suporte para Flip Shart	3.0
Suporte de Soro	4.0
Tela branca para projeção	4.0
Telefone	28.0
Telefone sem fio	1.0
Televisão	1.0
Televisão 14 polegadas (Marca Philco)	1.0
Televisão 14 polegadas (Marca Philips)	1.0
Televisão 29 polegadas (Marca Sony)	1.0
Ventilador c/ pedestal MCA N129366	1.0

Ventilador c/ pedestal NB 32476	1.0
Ventilador de mesa	1.0
Video Cassete Philips	1.0
Vídeo Cassete Sanyo	1.0

17.4 CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE – ESCOLA GHC

O Centro de Documentação da Escola GHC tem como finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Instituição e destina-se a consultas, estudo, leitura e pesquisas.

Política de Atualização de Acervo

É política desta Escola a atualização constante do seu acervo com o intuito de embasar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, cujas solicitações são provenientes das coordenações de cursos e também da equipe docente, discente e do próprio Centro de Documentação. A ampliação e a atualização do acervo será realizada através de compra, doação e/ou permuta. As doações serão incorporadas após a análise de seu conteúdo e estado físico.

Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do Centro de Documentação é das 7:00h às 18:00h, de segundas a sextas-feiras, nos dias letivos, e nos horários de funcionamento da Instituição, quando em período de recesso escolar.

Serviços

Os serviços atualmente oferecidos pelo Centro de Documentação e que serão ampliados ao longo do tempo, de acordo com as demandas vindouras, são:
Consulta local;
Empréstimo domiciliar (somente para usuários vinculados à instituição, servidores e discentes regularmente matriculados);
Orientação bibliográfica;
Levantamento bibliográfico;

Orientação e normalização de trabalhos escolares e técnico-científicos;
Pesquisas e busca de artigos na BIREME;
Pesquisas na Internet;
Treinamento de acesso a Bases de Dados na Área de Saúde;
Catalogação na fonte;
Solicitação de ISBN e ISSN;
Acesso aos Portais CAPES, PROQUEST e Up to Date;
Disponibilização de computadores para pesquisa e digitação;
Serviço de referência online via correio eletrônico.

ACERVO

O acervo atual do Centro de Documentação está abaixo descrito, nas tabelas subsequentes, de acordo com o tipo de documento, por local e por área de conhecimento:

Quadro 7 - Número e tipo de documentos disponíveis no Centro de Documentação no Hospital Nossa Senhora da Conceição

Tipo de Documento	**Quantidade (Número de exemplares)**
Livros	8.178
Periódicos	242
Vídeos, DVD´s, CD´s, CD-Room	549
Assinaturas de revistas e jornais	-
Obras Clássicas	-
Dicionários	19
Enciclopédias	-
Assinaturas Eletrônicas - Portais	4
Total	**8.992**

Fonte: Centro de Documentação do GHC (2009)

Quadro 8 - Número de documentos disponíveis no Centro de Documentação no Hospital Nossa Senhora da Conceição, por área de conhecimento

ÁREAS	Livros (Nº de Títulos)	Periódicos	Outros materiais impressos	Multimídia CD/DVD
Administração	121	-	-	
Administração Hosp.	126	-	-	2
Anatomia	71	-	-	1
Anestesia	28	-	-	
Bacteriologia	5	-	-	
Bioética	71	-	-	
Biologia	11	-	-	
Bioquímica	12	-	-	
Cardiologia	123	-	-	2
Cirurgia	116	-	-	2
Cirurgia Plástica	-	-	-	
Dermatologia	39	-	-	
Dicionários	31	-	-	2
Direito	121	-	-	-
Economia	129	-	-	-
Educação	96	-	-	2
Endocrinologia	22	-	-	1
Enfermagem	161	-	-	-
Epidemiologia	64	-	-	3
Ética	110	-	-	-
Farmacologia	117	-	-	4
Física	7	-	-	-
Fisiologia	23	-	-	-
Fisioterapia	29	-	-	1
Fonoaudiologia	27	-	-	-
Gastroenterologia	96	-	-	1
Geriatria	23	-	-	23
Ginecologia	86	-	-	1
Hematologia	53	-	-	1
Homeopatia	7	-	-	-
Imunologia	17	-	-	-
Infecção Hospitalar	34	-	-	-
Medicina Clínica	386	-	-	5
Metodologia Científica	47	-	-	1
Microbiologia	13	-	-	-
Nefrologia	16	-	-	1
Neonatologia	17	-	-	-

Neurologia	56	-	-	-
Neurocirurgia	-	-	-	1
Obstetrícia	40	-	-	-
Odontologia	127	-	-	1
Oftalmologia	29	-	-	1
Oncologia	83	-	-	-
Ortopedia/Traumatologia	-	-	-	-
Otorrinolaringologia	28	-	-	2
Pediatria	122	-	-	1
Pneumologia	134	-	-	3
Políticas	113	-	-	-
Psicologia/Psiquiatria	844	-	-	-
Química	03	-	-	-
Radiologia	30	-	-	-
Reumatologia	13	-	-	-
Saúde Pública	331	-	345 Teses	115
Segurança do Trabalho	6	-	-	-
Serviço Social	103	-	-	-
Urologia	66	-	-	8
Banners	-	-	155	-
Filmes/Cinema	-	-	-	364

Fonte: Centro de Documentação do GHC (2009)

Quadro 9 - Número e tipos de documentos disponíveis no Centro de Documentação no Hospital Fêmina

Tipo de Documento	**Quantidade (Número de exemplares)**
Livros	1.037
Periódicos	3
Vídeos, DVD´s, CD´s, CD-Room	15
Assinaturas de revistas e jornais	-
Obras Clássicas	-
Dicionários	1
Enciclopédias	-
Assinaturas Eletrônicas- Portais	4
Total	**1.060**

Fonte: Centro de Documentação do GHC (2009)

Quadro 10 - Número de documentos disponíveis no Centro de Documentação no Hospital Fêmina, por área de conhecimento.

ÁREAS	Livros (Nº de Títulos)	Periódicos	Outros materiais impressos	Multimídia CD/DVD
Administração	52	-	-	-
Administração Hosp.	46	-	-	-
Anatomia	10	-	-	-
Anestesia	-	-	-	-
Bacteriologia	-	-	-	-
Bioética	18	-	-	-
Biologia	1	-	-	-
Bioquímica	-	-	-	-
Cardiologia	13	-	-	-
Cirurgia	15	-	-	-
Cirurgia Plástica	-	-	-	-
Dermatologia	2	-	-	-
Dicionários	10	-	-	-
Direito	-	-	-	-
Economia	-	-	-	-
Educação	5	-	-	-
Endocrinologia	1	-	-	-
Enfermagem	9	-	-	-
Epidemiologia	5	-	-	-
Ética	10	-	-	10

Farmacologia	22	-	-	-
Física	-	-	-	-
Fisiologia	6	-	-	-
Fisioterapia	1	-	-	-
Fonoaudiologia	1	-	-	-
Gastroenterologia	6	-	-	-
Geriatria	1	-	-	-
Ginecologia	77	-	-	-
Hematologia	5	-	-	-
Homeopatia	-	-	-	-
Imunologia	2	-	-	-
Infecção Hospitalar	12	-	-	-
Medicina Clínica	66	-	-	-
Metodologia Científica	10	-	-	-
Microbiologia	3	-	-	-
Nefrologia	3	-	-	-
Neonatologia	11	-	-	-
Nutrição	21	-	-	-
Neurologia	4	-	-	-
Neurocirurgia	-	-	-	-
Obstetrícia	52	-	-	-
Odontologia	-	-	-	-
Oftalmologia	-	-	-	-
Oncologia	16	-	-	-
Ortopedia/Traumatologia	-	-	-	-
Otorrinolaringologia	-	-	-	-
Pediatria	23	-	-	-
Pneumologia		-	-	-
Políticas	3	-	-	-
Psicologia/Psiquiatria	14	-	-	-
Química	-	-	-	-
Radiologia	3	-	-	-
Reumatologia	-	-	-	-
Saúde Pública	37	-	-	5
Segurança do Trabalho	-	-	-	-
Serviço Social	-	-	-	-
Urologia	5	-	-	-
Filmes/ Cinema	-	-	-	22

Fonte: Centro de Documentação do GHC (2009)

Quadro 11 - Número e tipos de documentos disponíveis no Centro de Documentação no Hospital Cristo Redentor

Tipo de Documento	**Quantidade (Número de Exemplares)**
Livros	1.245
Periódicos	43
Vídeos, DVD´s, CD´s, CD-Room	-
Assinaturas de revistas e jornais	-
Obras Clássicas	-
Dicionários	1
Enciclopédias	-
Assinaturas Eletrônicas - Portais	4
Total	**1.293**

Fonte: Centro de Documentação do GHC (2009)

Quadro 12 - Número de documentos disponíveis no Centro de Documentação no Hospital Cristo Redentor, por área de conhecimento

ÁREAS	Livros (Nº de Títulos)	Periódicos	Outros materiais impressos	Multimídia CD/DVD
Administração	14	-	-	-
Administração Hosp.	22	-	-	-
Anatomia	25	-	-	-
Anestesia	-	-	-	-
Bacteriologia	-	-	-	-
Bioética	16	-	-	-
Biologia	1	-	-	-
Bioquímica	-	-	-	-
Cardiologia	-	-	-	-
Cirurgia	50	-	-	-
Cirurgia Plástica	16	-	-	-
Dermatologia	3	-	-	-
Dicionários	7	-	-	-
Direito	6	-	-	-
Economia	-	-	-	-
Educação	7	-	-	-
Endocrinologia	2	-	-	-
Enfermagem	25	-	-	-
Epidemiologia	5	-	-	-
Ética	12	-	-	-

Farmacologia	29	-	-	-
Física	-	-	-	-
Fisiologia	6	-	-	-
Fisioterapia	3	-	-	-
Fonoaudiologia	1	-	-	-
Gastroenterologia	11	-	-	-
Geriatria	1	-	-	-
Ginecologia	4	-	-	-
Hematologia	16	-	-	-
Homeopatia	-	-	-	-
Imunologia	5	-	-	-
Infecção Hospitalar	2	-	-	-
Medicina Clínica	89	-	-	-
Metodologia Científica	6	-	-	-
Microbiologia	1	-	-	-
Nefrologia	3	-	-	-
Neonatologia	-	-	-	-
Nutrição	4	-	-	-
Neurologia	19	-	-	-
Neurocirurgia	-	-	-	-
Obstetrícia	3	-	-	-
Odontologia	39	-	-	-
Oftalmologia	1	-	-	-
Oncologia	9	-	-	-
Ortopedia/Traumatologia	44	-	-	-
Otorrinolaringologia	-	-	-	-
Pediatria	21	-	-	-
Pneumologia	12	-	-	-
Políticas	2	-	-	-
Psicologia/Psiquiatria	18	-	-	-
Química	-	-	-	-
Radiologia	7	-	-	-
Reumatologia	1	-	-	-
Saúde Pública	65	-	-	-
Segurança do Trabalho	1	-	-	-
Serviço Social	2	-	-	-
Química	-	-	-	-
Urologia	3	-	-	-

Fonte: Centro de Documentação do GHC (2009)

18. CORPO DOCENTE E PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A estrutura do corpo docente é constituída por docentes da Escola GHC e responsáveis pelo curso, docentes colaboradores e docentes convidados de reconhecida competência técnica, e profissionais do GHC ou de instituições de ensino conveniadas com o GHC.

A Escola GHC conta com uma coordenação do Curso Especialização Técnica em Atenção Domiciliar com Ênfase em Gestão do Cuidado que fica sob responsabilidade da enfermeira Adelaide Lúcia Konzen, docente da Escola e uma supervisora Pedagógica responsável pelo curso que será a pedagoga Suzana Rolim Tambara, que no GHC exerce a função de Técnica em Educação e no IFRS será a Diretora de Ensino Professora Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral.

A seguir os docentes com as respectivas titulações que irão compor o Curso de Especialização em Atenção Domiciliar com Ênfase em Gestão de Redes:

Nome	Profissão	Titulação
Adelaide Konzen	Enfermeira	Mestrado
Cíntia Lopes Castro Lucho	Nutricionista	Especialista
Daniela Dellegrave	Enfermeira	Doutorado
Diego Kurtz	Fisioterapeuta	Mestrado
Julio Baldisserotto	Odontólogo	Doutorado
Luciane Berto Benedetti	Bibliotecária	MBA
Luciane Kopitcke	Farmacêutica	Doutorado
Luisa Pessoa	Arquiteta	Doutorado
Maria Amélia Mano	Médica	Mestrado
Maria Helena Schmitd	Enfermeira	Mestrado
Maria Laura Bicca	Assistente Social	Graduada
Manoela Coelho	Médica	Mestrado
Maristela Vargas Losekann	Enfermeiro	Mestrado
Rosa Maria Levandovski	Farmacêutica	Doutorado
Raphael Maciel da Silva Caballero	Fisioterapeuta	Mestrado
Rodrigo Azevedo	Técnico em Educação	Mestrado

Sati Jaber Mahmud	Médico	Especialista
Silvani Severo	Psicóloga	Mestrado

A equipe do curso conta com o apoio administrativo da Escola e estão designadas para o Programa de Atenção Domiciliar, as seguintes pessoas:

- Luana Marques Cabral
- Sabrina de Sousa Kienzle
- Sueli Maria Rizzotto Castro
- Aline Steinert

.

19. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Fará jus ao **Certificado de Especialista em Atenção Domiciliar com Ênfase em Gestão de Redes**, o aluno que for aprovado em todas as Unidades Temáticas do curso e no Trabalho de Conclusão de Curso. Os diplomas serão emitidos pela Secretaria Escolar do Campus Porto Alegre do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

20. CASOS OMISSOS

Os casos não previstos por estas Normas serão resolvidos em reunião ordinária ou extraordinária do corpo docente, juntamente com a Coordenação de Ensino.